

Heringer, R. & Carreira, D. (Orgs.) (2022). **10 anos da Lei de Cotas: Conquistas e perspectivas.** Faculdade de Educação da UFRJ/ Ação Educativa. Disponible en: <https://pesquisaleidecotas.org.br>

Rosana Heringer

Universidade Federal do Rio de Janeiro

rosana.heringer@gmail.com

Publicado no final de 2022, o livro “10 anos da lei de cotas: conquistas e desafios” traz uma contribuição original e inédita sobre os principais resultados e aspectos da implementação desta política no Brasil, adotada de forma obrigatória por todas as instituições federais de ensino do país a partir de 2012.

A história que levou à aprovação desta lei e à sua implementação se inicia mais de uma década antes, quando, em meados dos anos 1990, o movimento negro brasileiro para trazer mais fortemente para a agenda política do país a necessidade de enfrentar, através de políticas específicas, as enormes desigualdades raciais presentes na sociedade brasileira. É neste momento que começam a ser propostas e desenhadas as primeiras políticas de ação afirmativa para ingresso no ensino superior público. Tais propostas partiram do reconhecimento de que alguns grupos estavam sistematicamente excluídos deste nível de ensino, demandando ações imediatas, visando começar a reverter este quadro no médio prazo. Assim surgem as cotas para ingresso na universidade, em geral combinando diferentes critérios de inclusão como renda familiar, a identificação como negros ou indígenas e o fato de ter frequentado escola secundária pública. Inicialmente implementadas em 2002 em algumas universidades federais e estaduais isoladamente, a política se torna obrigatória para as instituições federais a partir de 2012.

O livro aqui apresentado traz os resultados de extensa pesquisa realizada nacionalmente, com o objetivo principal de analisar os resultados desta política. Dividido em três partes, e contando com mais de 600 páginas, em formato e-book, o livro dedica-se primeiramente a apresentar os resultados dos dados nacionais analisados sobre ingresso de estudantes cotistas nas universidades federais no período 2010-2019. Esta análise permitiu conhecer as principais mudanças no perfil dos estudantes universitários após a adoção das cotas, trazendo um acompanhamento ao longo da década, bem como aspectos específicos como os resultados dos diferentes tipos de cotas, diferenças regionais e variação por cursos selecionados. O estudo vem acompanhado de um anexo para que o leitor tenha acesso às várias tabelas geradas pelo levantamento.

A segunda parte do livro dedica-se a apresentação dos resultados dos estudos de caso realizados em seis diferentes universidades, sendo uma de cada região do país, além da própria UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), responsável pela coordenação do estudo juntamente com a organização Ação Educativa. Os estudos de caso seguiram um conjunto de procedimentos metodológicos definidos coletivamente e padronizados, incluindo pesquisa documental, realização de entrevistas com gestores e rodas de conversa com estudantes. As análises se concentraram principalmente no processo de implementação das cotas em cada contexto universitário, além de observar os desafios para a promoção da permanência dos estudantes, levando em conta tanto as políticas implementadas em cada instituição quanto as demandas apresentadas pelos estudantes.

A terceira parte do livro dedica-se a apresentar os resultados da análise feita sobre o poder de indução da avaliação institucional das instituições de ensino superior, prevista no SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), na implementação da Lei de Cotas e das políticas de ação afirmativa.

Todo o trabalho de pesquisa realizado, que resultou neste livro, fundamenta-se em sólida base metodológica, que é descrita em capítulo próprio e também apresentada de forma detalhada nos anexos da publicação.

Chamamos a atenção para um aspecto importante do percurso da pesquisa. Trata-se de trabalho feito em rede, que mobilizou pesquisadores, envolvendo docentes e estudantes de diferentes instituições, resultando numa equipe de 39 pessoas. Também destacamos o fato de que toda a pesquisa foi feita no período da pandemia, o que trouxe a demanda por uma dinâmica de trabalho exclusivamente *online*, com encontros e reuniões frequentes que possibilitaram realizar acordos sucessivos sobre as diferentes partes do estudo, bem como para a análise dos seus resultados.

Consideramos que este estudo possui relevância política e acadêmica na compreensão destes primeiros dez anos da lei de cotas no Brasil. Ao longo dos últimos meses, foram retomados no congresso brasileiro os debates sobre a continuidade da lei de cotas por mais um período, que contou com o aporte dos resultados deste estudo e de outros realizados no Brasil com objetivos semelhantes. O maior conhecimento sobre os resultados desta política, bem como a intensa mobilização do movimento negro e de outros movimentos sociais levou à votação favorável à continuação da lei na Câmara dos Deputados, com a prorrogação prevista por mais 10 anos. Em seguida o projeto deverá passar pelo Senado federal. Trata-se de conquista importante para a promoção da igualdade racial num país que histórica e sistematicamente viola direitos da população negra e reproduz situações estruturais de desigualdade racial.

Sobre la autora:

Rosana Heringer. Doutora em Sociologia (IUPERJ) e professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FE/UFRJ). Coordena o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (LEPES/UFRJ). Foi vice-diretora da Faculdade de Educação da UFRJ (2016-2019). No primeiro semestre de 2020 foi pesquisadora visitante na Universidade do Texas (Austin/EUA), como bolsista Fulbright. Entre suas publicações recentes estão: Educação superior no Brasil contemporâneo: estudos sobre acesso, democratização e desigualdades (Organizadora, 2018); A institucionalização da pesquisa sobre ensino superior no Brasil (coautoria, 2018). ORCID: [0000-0001-9033-2823](https://orcid.org/0000-0001-9033-2823)